



COVID-19
REPOSTA

ONU 
programa para o
meio ambiente

Trabalhar com o Meio Ambiente para Proteger as Pessoas

A resposta do PNUMA à COVID-19



O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) apoia as bilhões de pessoas que sofrem com a pandemia de COVID-19. A prioridade imediata é protegê-las. No entanto, o PNUMA também tem o dever de ajudar as nações a se reconstruírem melhor após a pandemia, a fim de aumentar a resiliência a crises futuras.

A COVID-19 nos mostra que a saúde das pessoas e a saúde do planeta estão interligadas. A atividade humana alterou praticamente toda a superfície da Terra e expôs os seres humanos a novos vetores: 75% de todas as doenças infecciosas emergentes em humanos provêm de animais. A mudança climática e a perda de ecossistemas e da biodiversidade são ameaças de longo prazo que também resultam da destruição da natureza.

A ideia de que um mundo natural próspero é essencial para a saúde humana, as sociedades e as economias sempre foi central no trabalho do PNUMA. Contudo, agora o PNUMA deve fornecer ainda mais apoio aos países em seus esforços para reduzir os riscos de futuras pandemias por meio da restauração de ecossistemas e da biodiversidade, do combate às mudanças climáticas e da redução da poluição.

O PNUMA apoiará nações e parceiros a assegurarem uma base científica mais sólida, políticas que apoiem um planeta mais saudável e investimentos verdes por meio de seu principal mandato e Programa de Trabalho. Também expandirá e fortalecerá as parcerias com outras agências da ONU para atender às necessidades dos países à medida que alcançam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o Acordo de Paris e outros acordos cruciais. Além disso, o PNUMA buscará uma transição justa para novos modelos econômicos que protejam os mais pobres e vulneráveis em todo o mundo, que mais sofrem com pandemias e com a degradação ambiental.

Com a COVID-19, o planeta emitiu seu maior alerta de que a humanidade precisa mudar. Parar as economias é uma resposta de curto prazo a esta ameaça, mas não irá perdurar. As nações do mundo só poderão prosperar se construírem economias que operem e trabalhem com a natureza, e não contra ela.

— Inger Andersen,
Diretora Executiva do PNUMA



Inger Andersen

Diretora Executiva do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Secretária-Geral Adjunta das Nações Unidas



“
**Com a COVID-19,
o planeta emitiu
seu maior alerta de
que a humanidade
precisa mudar**
”

O CONTEXTO

Este documento deve ser lido no contexto do relatório do Secretário-Geral das Nações Unidas sobre os *Impactos Socioeconômicos da COVID-19 e do quadro para resposta socioeconômica imediata* à COVID-19 desenvolvido pelo Grupo de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Dentro deste marco, o PNUMA irá trabalhar com o Sistema das Nações Unidas para apoiar os Estados membros em seus esforços para incorporar a dimensão ambiental em suas respostas à pandemia.

Os dois pontos seguintes, retirados do relatório do Secretário-Geral, são especialmente relevantes para o mandato do PNUMA:

- **A Agenda 2030, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o Acordo de Paris sobre as Mudanças do Clima ainda são nossa maior oportunidade para um futuro melhor.** Se tivéssemos avançado mais rapidamente com relação a estes processos, o mundo estaria mais preparado para enfrentar a COVID-19, com melhores sistemas de saúde, menos pessoas vivendo

na pobreza, menos desigualdade de gênero, um meio ambiente mais saudável e sociedades mais resilientes.

- **A COVID-19 não trouxe nenhum ponto positivo para o meio ambiente, mas nos impulsionou a repensar nosso relacionamento com a natureza e a reconstruir um mundo melhor.** Os governos devem responder à crise da COVID-19 com decisões políticas e investimentos que também resolvam outras crises, como a da poluição do ar e da emergência climática. ■



RESPOSTA 1:

A fase da emergência médica e humanitária

Enquanto o mundo enfrenta a COVID-19, impactos adversos à saúde humana e planetária surgirão de diversas fontes: do aumento na quantidade de resíduos perigosos, como equipamentos de proteção individual, equipamentos eletrônicos e produtos farmacêuticos, dos milhões de litros de esgoto e do uso intensivo de detergentes, desinfetantes e soluções antimicrobianas. A resposta do PNUMA a estes desafios emergentes terá foco em:

- **Conhecimento, informação e sensibilização** - Educar as pessoas responsáveis por tomar decisões na linha de frente sobre a gestão de resíduos médicos da COVID-19, com foco na eficiência de recursos e na circularidade do processo de produção.

- **Avaliações sobre a capacidade nacional de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde** - Ajudar as pessoas responsáveis pela formulação de políticas públicas a desenvolverem estratégias de curto prazo para aproveitar ao máximo a capacidade existente e, a longo prazo, apoiar uma avaliação global da capacidade de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde, com o intuito de ajudar os países a incorporarem estratégias para resíduos pandêmicos em termos de preparação e respostas para crises.
- **Políticas e marcos legais para a gestão de resíduos contaminados pela COVID-19** - Examinar a legislação relativa à gestão de resíduos e desenvolver orientações para adaptá-la aos desafios da COVID-19.





- **Separação, triagem e armazenamento de resíduos da COVID-19** - Promover tecnologias e métodos ambientalmente seguros para a gestão de resíduos, incluindo a solução temporária de armazenamento de resíduos e prevenindo descarte e queima a céu aberto - os quais podem levar a outros problemas de saúde.

- **Novas infraestruturas e capacidades** - Apoiar as nações na construção de novas infraestruturas para tratar os resíduos de serviço de saúde. A falta de acesso a tecnologias de ponta para o tratamento de resíduos de serviços de saúde contaminados é um enorme desafio para a maioria dos países em desenvolvimento. ■

Embora exista uma clara necessidade de focar em uma resposta humanitária imediata, os governos não podem perder de vista a sustentabilidade ambiental.



RESPOSTA 2:

Uma mudança profunda pela natureza e pelas pessoas

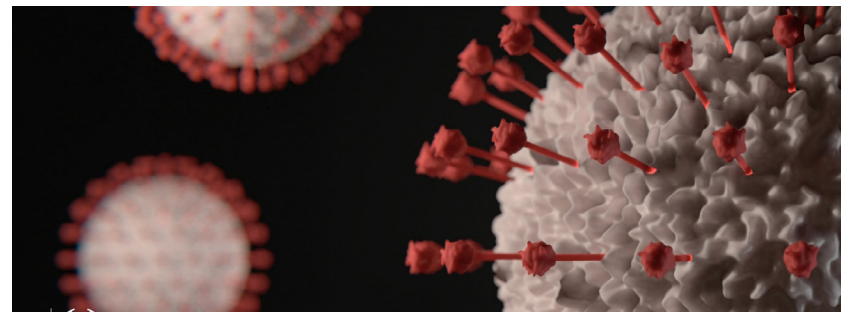
Um planeta saudável é fundamental para a nossa capacidade de recuperação da pandemia de COVID-19 e para prevenir futuras zoonoses, que são doenças transmitidas entre animais e seres humanos. A deterioração dos ecossistemas e de sua diversidade biológica, por perda e modificação de habitats, desenvolvimento agrícola, mudança do clima, poluição e superexploração de espécies, está aumentando o risco de pandemias de doenças zoonóticas. A resposta do PNUMA a estes desafios irá focar em:

- **Alternativas políticas e científicos aprimoradas para melhorar a compreensão e responder às ameaças zoonóticas** - Desenhar um programa de risco e resposta para melhorar a capacidade dos países para reduzir as ameaças zoonóticas por meio de abordagens que levem em consideração os impactos na natureza. Isso inclui proporcionar novas opções políticas baseadas na ciência, um novo mapeamento global dos riscos do comércio ilegal da vida selvagem, da fragmentação de habitats e da perda de biodiversidade, e expansão das respostas políticas orientadas pela demanda para as nações.





- **Investimento na natureza para melhorar a saúde humana, a recuperação socioeconômica sustentável, reduzir a pobreza e recuperar os meios de subsistência** - Promover mais oportunidades de valorização e investimentos na natureza como parte da resposta à crise de COVID-19.
- **Ciência, apoio técnico e sensibilização para assegurar o progresso em questões ambientais por meio de processos globais** - Apoiar as nações a assumirem compromissos mais ambiciosos no Acordo de Paris, no Marco Global Pós-2020 para Biodiversidade e no Marco Global Pós-2020 para Gestão de Químicos e Resíduos, auxiliando-as no alcance dos compromissos assumidos nestes e em outros processos.
- **Maior sensibilização sobre a relação entre natureza, saúde e modos de vida sustentáveis** - Sensibilizar a opinião pública sobre a ligação entre o meio ambiente e a saúde humana, criar apoio público para oportunidades de crescimento sustentável na recuperação econômica e defender formas de vida sustentáveis e escolhas inteligentes por meio de campanhas de comunicação e plataformas educacionais.
- **Educação** - Com mais de 1 bilhão de estudantes longe das escolas, o PNUMA tem trabalhado com outras lideranças da área de educação ambiental para criar a "Escola da Terra", uma iniciativa inovadora repleta de conteúdos e hospedada na plataforma do TED-Ed. Além disso, o PNUMA também colaborará com outras agências da ONU, educadores e governos para integrar temas ambientais aos currículos escolares.



Mais de 30 novos patógenos humanos foram detectados nas últimas três décadas, dos quais 75% tiveram origem em animais. A pandemia atual não pode se repetir, jamais.

RESPOSTA 2: PRINCIPAIS FUNDOS E INICIATIVAS

- **Fundo Fiduciário de Múltiplos Parceiros para a Década da ONU de Restauração de Ecossistemas** – Irá estimular uma nova economia da restauração para gerar empregos e aumentar o fornecimento de bens e serviços oriundos de ecossistemas saudáveis.
- **Fundo Europeu de Assistência de Capital Inicial pela Restauração de Florestas e Paisagem** – Atualmente com 25 milhões de euros, este fundo se concentrará na criação de empregos urbanos e rurais nas principais áreas afetadas ou ameaçadas pela atual pandemia.
- **Fundo de Resiliência Comunitária** – Com 20 milhões de euros, este fundo fará pequenas doações às comunidades para reconstruir sociedades resilientes a partir de soluções baseadas na natureza.
- **Transformar a agricultura e os sistemas alimentares** – Visa ajudar as pessoas responsáveis pela formulação de políticas públicas a reformarem a agricultura, inclusive por meio de subsídios e soluções baseadas na natureza. O Fundo AGRI3, que conta com 1 bilhão de dólares para empréstimos a agricultores, apoiará a recuperação econômica pós COVID-19 com a aceleração de mudanças rumo à agricultura sustentável.
- **Aliança para Financiadores do Clima / Iniciativa de Empresas pela Natureza** – Atuarão para garantir o alcance do compromisso de "1 Gigaton Verde" até 2021, bem como desenvolver princípios para investimentos em soluções baseadas na natureza e apoiar as empresas a investirem neste tipo de soluções. ■

A pandemia expôs muitas fragilidades em nossas economias e aprofundou as desigualdades existentes, evidenciando a necessidade de resiliência, inovação e cooperação.



RESPOSTA 3:

Investir para reconstruir melhor

Buscar uma recuperação sustentável pode aumentar a resiliência a crises futuras, garantindo um ambiente saudável que favoreça também a saúde das pessoas. Pacotes de incentivos fiscais e financiamentos públicos verdes podem incluir foco em empregos sustentáveis, investimentos em renda e infraestruturas sociais e ecológicas, circularidade para promover produção e consumo sustentáveis, financiamento responsável para a estabilidade climática e a integridade dos ecossistemas, bem como resultados socialmente inclusivos. Especificamente, a resposta do PNUMA irá focar em:

- **Alcançar os verdadeiros atores econômicos para reconstruir, ampliar e acelerar a produção e o consumo sustentáveis e criar novos empregos verdes** - Apoiar um melhor planeja-

mento econômico e de desenvolvimento, juntamente com uma cadeia de valor sustentável, eficiente em termos de recursos, responsável e inclusiva. Isso inclui alcançar empresas por meio de parcerias com agências da ONU e instituições financeiras, governamentais e do setor privado, além de revitalizar mercados e cadeias de suprimentos de produtos ecológicos e sustentáveis.

- **Unir esforços de recuperação com a transição para energia limpa, soluções baseadas na natureza e o Acordo de Paris** - Demonstrar como investimentos favoráveis ao clima e ações baseadas na natureza estimularão a recuperação econômica, criarão oportunidades de emprego e aumentarão a resiliência a ameaças zoonóticas recorrentes. Para isto, é necessário conectarmos as agendas da biodiversidade e do clima no início dos ciclos de planejamento.





- **Apoiar os governos na reconstrução das futuras infraestruturas sociais, ecológicas e produtivas** - Promover abordagens integradas e baseadas em necessidades durante todo o ciclo de vida das infraestruturas. Isso inclui o apoio às infraestruturas sustentáveis, reimaginando cidades sustentáveis adequadas aos objetivos do mundo pós-COVID-19, bem como o apoio a pacotes de recuperação financeira sustentáveis por meio de reforma fiscal, títulos verdes e outras iniciativas de empréstimos público-privadas.

RESPOSTA 3: PRINCIPAIS ATIVIDADES

- **Apoiar ações dos países no alcance de compromissos climáticos** - realocar os investimentos em energia, combate ao aquecimento global e a recuperação para alinhamento com os princípios o Acordo de Paris, em cooperação com o PNUD e outros parceiros.
- **Direcionar os setores altamente emissores de carbono e consumidores intensivos de recursos** para ações que gerem empregos e se conectem com as agendas do clima, natureza e eficiência de recursos.
- **Trabalhar com investidores e ministérios de finanças para direcionar investimentos e subsídios rumo a estratégias baseadas na natureza e de neutralidade climática**, inclusive por meio de plataformas globais, como a Net Zero Asset Owner Alliance e a Green Fiscal Policy Network. ■



RESPOSTA 4:

Modernizar a governança ambiental global

Encontrar soluções para questões ambientais é mais urgente do que nunca, mas a pandemia levou ao adiamento de reuniões importantes. Isso exige uma reflexão sobre como a governança ambiental global pode se adaptar. O Secretariado da Convenção sobre Diversidade Biológica já migrou as reuniões técnicas pré-COP 15 para plataformas on-line. O PNUMA está estudando as implicações de levar a governança ambiental e o multilateralismo para o mundo virtual, diminuindo, ao mesmo tempo, a pegada ambiental. Especificamente, o PNUMA irá:

- Avaliar as oportunidades dos órgãos intergovernamentais no que diz respeito às reuniões virtuais - Aplicar regras de procedimento para reuniões on-line, estabelecer

orientações e identificar barreiras e possíveis pontos para melhorias.

- Examinar e trabalhar para superar os desafios logísticos da mudança para plataformas on-line.
- Promover capacitação e organizar as demandas de recursos humanos para garantir que o PNUMA e os Secretariados de Acordos Ambientais Multilaterais tenham as ferramentas necessárias para apoiar as reuniões virtuais.
- Garantir a estreita coordenação entre os Acordos Ambientais Multilaterais e os escritórios regionais à medida que o PNUMA avança na modernização da governança ambiental global. ■

Para mais informações:
unep.org/pt-br
unep.org/pt-br/covid-19-updates



ONU 
programa para o
meio ambiente

 **COVID-19
REPOSTA**